



## **DIRETRIZES INTERNACIONAIS PARA DEFINIÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL: FUTURAS MUDANÇAS NO SLOGAN “SOU 12 POR 8”**

ISADORA RADEKE MASCARENHAS<sup>1</sup>; ELAINE CRISTINA FERNANDES BAEZ SARTI<sup>2</sup>; ANDRELISA VENDRAMI PARRA<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [isadora.radeke@gmail.com](mailto:isadora.radeke@gmail.com); <sup>2</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [elaine.sarti@ufms.br](mailto:elaine.sarti@ufms.br); <sup>3</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [andrelisaparra@hotmail.com](mailto:andrelisaparra@hotmail.com)

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é por definição adotada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) na 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, a condição clínica na qual as pressões sistólicas e diastólicas assumem valores superiores à, respectivamente: 140/90 mmHg. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as diretrizes americanas para definição da HAS da American Heart Association (AHA), e American College Of Cardiology (ACC). Para coleta dos dados foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as diretrizes do AHA e ACC para HAS. Desse modo, desde 2017, os valores pressóricos de 130/80 mmHg passaram a ser internacionalmente adotado como parâmetro para classificação de hipertensão em estágio 1. As categorias de pressão arterial na nova diretriz são: Normal: < 120/80 mmHg; Elevada: sistólica entre 120-129 mmHg e diastólica menor que 80 mmHg; Estágio 1: sistólica entre 130-139 mmHg ou diastólica entre 80-89 mmHg; Estágio 2: sistólica pelo menos 140 mmHg ou diastólica pelo menos 90 mmHg; Crise Hipertensiva: sistólica acima de 180 mmHg e/ou diastólica acima de 120 mmHg. Portanto, com base nas novas diretrizes do ACC e da American Heart Association (AHA) torna-se célere e eficaz a detecção, prevenção, gerenciamento e tratamento HAS. Tal mudança, ainda não muito difundida no Brasil, é fator essencial para a prevenção do adoecimento da população, que ao conhecer sua condição de risco, atuará sob orientação de uma equipe multiprofissional para adotar medidas não medicamentosas de controle da pressão. Acredita-se que em breve, sociedades científicas, como a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), também promoverão alterações nos parâmetros já existentes no Brasil, adequando-os à nova realidade, tornando possível assim o diagnóstico precoce de pressão elevada na população, e a atuação dos profissionais de saúde na prevenção, acompanhamento, e tratamento desta condição.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Prevenção e controle; Diagnóstico precoce.